

Universidade Paris 8 distingue Boaventura de Sousa Santos



O sociólogo é diretor emérito do CES

●●● Boaventura de Sousa Santos recebeu ontem o título “doutor honoris”, atribuído pela Universidade de Paris 8. A instituição decidiu distinguir o sociólogo por considerá-lo “uma das principais figuras das humanidades do nosso tempo, que se destaca como um pensador mundialmente aclamado pelo seu trabalho científico e empenho nas questões sociais.”

No âmbito desta distinção estão a decorrer, até amanhã várias oficinas e mesas-redondas sobre “O Fim do Império Cognitivo”, cuja reflexão girará em torno do trabalho dedicado por Boaventura de Sousa Santos às Epistemologias do Sul. Nessas iniciativas, além do galardoado, participarão diversos convidados, entre os quais os investigadores do Centro de Estudos Sociais, Maria Paula Menezes, João Arriscado Nunes e José Manuel Mendes.

A distinção honoris causa agora atribuída a este académico junta-se às já conferidas pelas Universidade McGill (Canadá), Universidade de Brasília, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade de La Salle, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal/Universidade Católica de Pelotas, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal de Pernambuco/Universidade Federal Rural de

Pernambuco (Brasil), Universidad Nacional de Rosario, Universidad de Córdoba e Universidad de La Plata (Argentina), Universidad Iberoamericana (México), Universidade da Corunha (Espanha), Universidade de Roskilde (Dinamarca) e Universidad de Costa Rica (Costa Rica), Universidad Nacional Mayor de San Marcos (Peru).

Boaventura de Sousa Santos é catedrático em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale, professor catedrático jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e distinguished legal scholar da Universidade de Wisconsin-Madison. Foi também global legal scholar da Universidade de Warwick e professor visitante do Birkbeck College da Universidade de Londres.

Dirigiu o projeto de investigação ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências o mundo, um projeto financiado pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC), um dos mais prestigiados e competitivos financiamentos internacionais para a investigação científica de excelência em espaço europeu.

É diretor emérito do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC) e coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça (OPJ).